

2018

REGULAMENTO NACIONAL DE EVENTOS DA CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE JUDÔ (RNE - CBJ)

VERSÃO 2

GESTÃO TÉCNICA NACIONAL DE EVENTOS

cbj.com.br



2018

O **REGULAMENTO NACIONAL DE EVENTOS (RNE-CBJ)** é o documento oficial que contempla as regras e normativas dos eventos promovidos pela **CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE JUDÔ**, doravante denominada **CBJ**, no âmbito nacional.

O presente Regulamento Técnico visa a disciplinar a participação de todos os envolvidos nas competições e estabelecer as rotinas a serem observadas em todos os campeonatos. Nesse sentido, fixar e definir atribuições e responsabilidades desta Confederação, das Federações Estaduais, atletas, árbitros, técnicos e dirigentes no decorrer das competições programadas pela entidade, em complementação ao Estatuto da CBJ.

O **RNE-CBJ** juntamente com Guia Nacional de Eventos (GNE-CBJ), os outlines específicos das competições, o Ranking Nacional das classes e as Regras de Arbitragem norteiam todas às questões relativas à realização dos eventos da CBJ. Estes documentos têm como base as regras da **FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE JUDÔ (IJF)**.

SUMÁRIO

| | |
|--|----|
| COMPETIÇÕES OFICIAIS DA CBJ | 05 |
| INFORMAÇÕES GERAIS | 07 |
| DISPOSIÇÕES DISCIPLINARES | 09 |
| CONDIÇÕES DE PARTICIPAÇÃO NOS EVENTOS | 12 |
| CREDENCIAMENTO NACIONAL DE TÉCNICOS 2018 | 14 |
| CADASTRO NACIONAL DE ÁRBITROS 2018 | 16 |
| CLASSES DE IDADE | 19 |
| CATEGORIAS DE PESO | 19 |
| POR CLASSES | 21 |
| COMPETIÇÕES POR EQUIPES | 21 |
| GRADUAÇÃO POR CLASSES | 22 |
| TEMPO DE LUTA POR CLASSES | 22 |
| PROCESSO DE INSCRIÇÕES NOS EVENTOS NACIONAIS | 24 |
| O PROCESSO | 24 |
| ATLETAS | 25 |
| TÉCNICOS | 30 |
| TAXAS DE INSCRIÇÃO | 31 |
| CREDENCIAMENTO DO EVENTO..... | 32 |
| SORTEIO | 37 |
| PESAGEM | 40 |
| PESAGEM ALEATÓRIA -LIMITES POR CATEGORIA | 45 |
| SISTEMA DE DISPUTA | 47 |
| COMPETIÇÕES INDIVIDUAIS | 47 |
| COMPETIÇÕES POR EQUIPES | 49 |
| CONTROLE DE JUDO GI | 54 |
| BLOCO FINAL E PREMIAÇÃO | 67 |
| DISPOSIÇÕES GERAIS | 70 |
| ANEXO | 72 |

2018

COMPETIÇÕES OFICIAIS

adesco

cbj.com.br



2018

COMPETIÇÕES OFICIAIS DA CBJ

CAMPEONATOS BRASILEIROS REGIONAIS

- Região I
- Região II
- Região III
- Região IV
- Região V

CAMPEONATOS BRASILEIROS FINAIS

- Campeonato Brasileiro SUB-13
- Campeonato Brasileiro SUB-15
- Campeonato Brasileiro SUB-18
- Campeonato Brasileiro SUB-21
- Campeonato Brasileiro SÊNIOR

CAMPEONATOS BRASILEIROS INTERCLUBES

- Meeting Nacional SUB-18 e SUB-21
- Taça Brasil SUB-21
- Seletiva Nacional SUB-18
- Seletiva Nacional SUB-21

TROFÉU BRASIL INTERCLUBES DE JUDÔ

GRAND PRIX NACIONAL DE JUDÔ

SELETIVA NACIONAL PROJETO TÓQUIO 2020

2018

INFORMAÇÕES GERAIS

cbj.com.br



INFORMAÇÕES GERAIS

Os campeonatos ocorrerão em datas e locais definidos no Calendário Oficial da CBJ. Cabendo a esta Confederação o direito de modificar, transferir ou eventualmente cancelar os eventos programados no Calendário Oficial, obrigando-se a levar o fato ao conhecimento das filiadas com o mínimo de 45 (quarenta e cinco) dias de antecedência, acompanhado das justificativas que ocasionaram tal decisão.

A definição das sedes dos eventos obedecerá aos critérios estabelecidos no Guia Nacional de Eventos da Confederação Brasileira de Judô (GNE-CBJ).

As Regras de Arbitragem serão aplicadas e observadas em todos os Campeonatos Nacionais. As disposições contidas neste Regulamento se aplicam igualmente a todas as competições promovidas, autorizadas ou apoiadas pela CBJ e Federações Estaduais, com as adaptações necessárias, desde que autorizadas pela CBJ.

São responsáveis pelo cumprimento deste Regulamento, todos os membros das delegações participantes no campeonato. Assim como, todos os participantes deverão ser conhecedores do RNE-CBJ, ficando sujeitos a todas as suas disposições e as penalidades que dele possam emanar.

Todos os eventos constantes no RNE-CBJ terão orientações específicas e complementares em seus respectivos outlines.

2018

DISPOSIÇÕES DISCIPLINARES

DISPOSIÇÕES DISCIPLINARES

A disciplina é um princípio fundamental no judô. A CBJ reserva-se o direito de tomar medidas disciplinares para com os participantes no caso de trapaça ou má conduta de acordo com o Código de Ética¹ da Confederação. A CBJ tem autoridade para estabelecer uma Comissão disciplinar para avaliar as violações das regras presumidas em relação ao RNE-CBJ e as Regras de arbitragem. No caso de violação destas regras, qualquer incidente ocorrido durante uma competição organizada pela CBJ ou sob seus auspícios será investigada. A Comissão Disciplinar da CBJ será capaz de tomar sanções em conformidade com o Código de Ética da CBJ. Em qualquer evento CBJ, todos os comportamentos contrários à ética e aos valores morais do Judô ou aos referidos regulamentos, poderão originar as sanções disciplinares.

As infrações disciplinares serão processadas e julgadas na forma estabelecida no Código Brasileiro de Justiça Desportiva - CBJD, aplicando-se ainda as disposições emanadas das normas e estatuto da CBJ.

Estarão sujeitos às disposições do Código Brasileiro de Justiça Desportiva ou o que vier a substituí-lo, todos os atletas, técnicos, delegados, dirigentes ou qualquer pessoa com responsabilidade definida e presentes nas competições, desde que devidamente inscrito numa entidade filiada ou vinculada a uma Federação Estadual.

¹ Disponível em: http://www.cbj.com.br/painel/arquivos/codigo_de_etica/162435190218codigo-de-e769tica-cbj.pdf.

Caso alguma Federação/Clube inscreva atletas em condições irregulares nos Campeonatos Oficiais da CBJ e que seu ato seja efetivamente comprovado, o acontecimento será encaminhado ao Tribunal de Justiça Desportiva e os atletas envolvidos serão automaticamente eliminados do evento em questão.

Após a apuração da classificação final dos atletas e ou equipes, caso algum deles venha a ser eliminado da competição, a ordem da classificação deverá ser alterada obedecendo aos seguintes critérios:

I – Eliminação do campeão: ascensão do vice-campeão e do terceiro colocado perdedor do campeão “eliminado”.

a) Caso os dois terceiros colocados tenham perdido para o campeão “eliminado”, sobe o último perdedor do campeão “eliminado”.

b) Caso nenhum dos dois terceiros colocados tenha perdido para o campeão “eliminado”, sobe o último perdedor do vice-campeão.

c) O outro terceiro colocado será o último Atleta perdedor daquele que subiu.

II – Eliminação do Vice-Campeão: ascensão do terceiro colocado perdedor do Campeão, obedecendo aos critérios estabelecidos nas letras “a”, “b” e “c”, do item anterior.

III – Eliminação de um dos terceiros colocados: Ascensão do último Atleta perdedor do terceiro colocado “eliminado”.

O HANSOKU-MAKE DISCIPLINAR elimina o atleta da competição.

2018

CONDIÇÕES DE PARTICIPAÇÃO NOS EVENTOS

Credenciamento Nacional de Técnicos
Cadastro Nacional de Árbitros

CONDIÇÕES DE PARTICIPAÇÃO NOS EVENTOS

A participação de TODOS OS INTEGRANTES das equipes, sejam atletas, técnicos, árbitros, equipe de trabalho, imprensa, entre outros, nos eventos da Confederação Brasileira de Judô, está vinculada ao consentimento do TERMO CESSÃO DE USO DE IMAGEM. Neste sentido, ao inscrever-se nos eventos da CBJ, os participantes estão de acordo com normativas descritas no termo que encontra-se em ANEXO 1.

Ao inscrever-se nos Eventos Nacionais, o participante atesta estar em pleno gozo de saúde e em condições físicas de participar do evento em questão, não apresentando cardiopatias genéticas, congênitas ou infecciosas, viroses, ou qualquer outra doença, patologia ou distúrbio de saúde que implique em qualquer tipo de impedimento ou restrição à prática de exercícios físicos, atividades físicas e esportivas, tendo realizado, no período de pré-participação do referido evento, por sua própria conta e risco, avaliação clínica que firma as condições apresentadas. Isentando, desta forma, os organizadores do evento de qualquer responsabilidade por danos eventualmente causados na ocorrência da competição.

Em conformidade com a Lei nº 9.615, “Lei Pelé”, Art. 82-A, “As entidades de prática desportiva de participação ou de rendimento, profissional ou não profissional, promoverão obrigatoriamente exames periódicos para avaliar a saúde dos atletas, nos termos da regulamentação”. Portanto, as instituições participantes dos

eventos da Confederação Brasileira de Judô devem prezar o cumprimento da lei.

Da mesma maneira, “São obrigadas a contratar seguro de vida e de acidentes pessoais, vinculado à atividade desportiva, com o objetivo de cobrir os riscos a que os atletas estão sujeitos” (LEI Nº 9.615, ART. 82-B).

Somente poderão participar dos campeonatos e eventos oficiais da Confederação Brasileira de Judô, entre outros definidos pela mesma, brasileiros natos ou naturalizados, salvo exceção no regulamento do Grand Prix Nacional de Clubes.

Os eventos da CBJ serão realizados com a participação prevista de todos os filiados a esta instituição, de acordo com as peculiaridades de cada competição.

Para participar de qualquer competição em território nacional, realizada ou chancelada pela CBJ o atleta deverá obrigatoriamente estar inscrito e em situação REGULAR NO ZEMPO. Assim como os técnicos e árbitros deverão estar regulares no sistema e terem realizado, respectivamente, o **CRENCIAMENTO NACIONAL DE TÉCNICOS 2018** e o **CADASTRO NACIONAL DE ARBITRAGEM 2018**.

O atleta poderá apenas representar o estado em que se encontra registrado. A CBJ disponibiliza anualmente duas janelas de transferência interestadual. Caso o atleta deseje representar outro estado durante o mesmo ano, deverá cumprir as exigências da **NORMATIZAÇÃO DE TRANSFERÊNCIAS INTERESTADUAIS DE ATLETAS 2018**.

Todos os atletas participantes dos eventos da CBJ estão sujeitos a realizarem exames de controle de dopagem pela ABCD (Autoridade Brasileira de Controle e Dopagem).

MENORES DE 18 ANOS

A Federação Estadual é responsável por possuir a autorização legal e permissão para atletas menores de idade competirem nos eventos da Confederação Brasileira de Judô. Isso se aplica também, aos testes antidoping. Os atletas menores de 18 anos estarão suscetíveis aos testes e deverão seguir os mesmos protocolos de controle de dopagem dos atletas adultos, porém, na presença obrigatória de seu representante. Portanto, a Federação deverá portar a autorização para tal fim.

CRENCIAMENTO NACIONAL DE TÉCNICOS 2018

O Credenciamento Nacional de Técnicos (CNT) é um evento da CBJ que visa a agilizar os procedimentos de credenciamento nos eventos, assim como dispor de uma melhor organização e o conhecimento antecipado de quais são os técnicos aptos a participarem dos eventos do calendário anual da CBJ.

Para realizar o CNT, três etapas deverão ser observadas e somente serão efetivadas para os técnicos que apresentarem as seguintes condições:

- Estar em situação REGULAR em sua Federação estadual;
- Ter o seu registro de técnico na plataforma ZEMPO;
- Possuir a identidade do Conselho Regional de Educação Física (CREF) atualizada e válida para o ano em curso.

ETAPA 1 - TÉCNICO

Antes da FEDERAÇÃO realizar as inscrições, os técnicos interessados e já cadastrados no Zempo, deverão seguir os procedimentos abaixo:

I. Acessar seu usuário no ZEMPO e:

- Inserir foto (formato documento 3 x 4 com fundo branco);
- Atualizar os dados editáveis (e-mail, celular, telefone, entre outros);
- Preencher (ou corrigir) o número do CREF e em seguida inserir o arquivo com a imagem da cédula de identificação do CREF (frente e verso) no local especificado.

ETAPA 2 - FEDERAÇÃO

I. No site zempo.com.br

Entrar na aba EVENTOS > CALENDÁRIO NACIONAL > CREDENCIAMENTO NACIONAL DE TÉCNICOS 2018;

II. Credenciar todos técnicos que estão com os dados atualizados.

É importante ressaltar que o credenciamento é aberto na plataforma ZEMPO durante o período estipulado pela CBJ, e é OBRIGATÓRIO para todos os técnicos que queiram atuar nos eventos CBJ em 2018.

ETAPA 3 - TÉCNICO

I. Fazer a prova de atualização dentro do período estipulado pela CBJ.

CADASTRO NACIONAL DE ÁRBITROS 2018

O Cadastro Nacional de Árbitros (CNA) é um evento da CBJ que visa a agilizar os procedimentos de convocação da arbitragem para as competições, assim como dispor de uma melhor organização e o conhecimento antecipado de quais são os árbitros aptos a participarem dos eventos do calendário anual da CBJ.

Para realizar o CNA, duas etapas deverão ser observadas e somente serão efetivadas para os árbitros que apresentarem as seguintes condições:

- Estar em situação REGULAR em sua Federação estadual;
- Ter o seu registro de árbitro na plataforma ZEMPO.

ETAPA 1 - ÁRBITRO

Antes da FEDERAÇÃO realizar as inscrições, os árbitros interessados e já cadastrados no Zempo, deverão seguir os procedimentos:

Acessar seu usuário no ZEMPO e:

- Inserir foto (formato documento 3 x 4 com fundo branco);
- Atualizar os dados editáveis (e-mail, celular, telefone, entre outros);

ETAPA 2 - FEDERAÇÃO

- I. No site zempo.com.br; entrar na aba EVENTOS > CALENDÁRIO NACIONAL > CADASTRO NACIONAL DE ÁRBITROS 2018;
- II. Cadastrar todos árbitros que estão com os dados atualizados.

É importante ressaltar que o cadastro é aberto na plataforma ZEMPO durante o período estipulado pela CBJ, e é OBRIGATÓRIO para todos os árbitros que queiram atuar nos eventos CBJ em 2018.

2018

CLASSES DE IDADE
CATEGORIAS DE PESO
GRADUAÇÃO POR CLASSES
TEMPO DE LUTAS POR CLASSES

CLASSES DE IDADE

As classes de idade reconhecidas pela Confederação Brasileira de Judô são:

- **SUB-13** – Menores de 13 anos, idade de 11 e 12 anos (ano civil).
- **SUB-15** – Menores de 15 anos, idade de 13 e 14 anos (ano civil).
- **SUB-18** – Menores de 18 anos, idade de 15 a 17 anos (ano civil).
- **SUB-21** – Menores de 21 anos, idade de 15 a 20 anos (ano civil).
- **SÊNIOR** – Acima de 15 anos (ano civil).

A idade do atleta será aferida tomando-se por base o ano do nascimento, independente do dia e do mês.

CATEGORIAS DE PESO

COMPETIÇÕES INDIVIDUAIS

| MASCULINO | | | |
|---------------------|---|---|--|
| Categoria de peso | Sub-13 | Sub-15 | |
| Superligeiro | -28Kg (até 28Kg) | -36Kg (até 36Kg) | |
| Ligeiro | -31Kg (acima de 28Kg e até 31Kg) | -40Kg (acima de 36Kg e até 40Kg) | |
| Meio-Leve | -34Kg (acima de 31Kg e até 34Kg) | -44Kg (acima de 40Kg e até 44Kg) | |
| Leve | -38Kg (acima de 34Kg e até 38Kg) | -48Kg (acima de 44Kg e até 48Kg) | |
| Meio-Médio | -42Kg (acima de 38Kg e até 42Kg) | -53Kg (acima de 48Kg e até 53Kg) | |
| Médio | -47Kg (acima de 42Kg e até 47Kg) | -58Kg (acima de 53Kg e até 58Kg) | |
| Meio-Pesado | -52Kg (acima de 47Kg e até 52Kg) | -64Kg (acima de 58Kg e até 64Kg) | |
| Pesado | -60Kg (acima de 52Kg e até 60Kg) | -73Kg (acima de 64Kg e até 73Kg) | |
| Superpesado | +60Kg (acima de 60Kg) | +73Kg (acima de 73Kg) | |
| | Sub-18 | Sub-21 e Sênior | |
| Superligeiro | -50Kg (até 50Kg) | -55Kg (até 55Kg) | |
| Ligeiro | -55Kg (acima de 50Kg e até 55Kg) | -60Kg (acima de 55Kg e até 60Kg) | |
| Meio-Leve | -60Kg (acima de 55Kg e até 60Kg) | -66Kg (acima de 60Kg e até 66Kg) | |
| Leve | -66Kg (acima de 60Kg e até 66Kg) | -73Kg (acima de 66Kg e até 73Kg) | |
| Meio-Médio | -73Kg (acima de 66Kg e até 73Kg) | -81Kg (acima de 73Kg e até 81Kg) | |
| Médio | -81Kg (acima de 73Kg e até 81Kg) | -90Kg (acima de 81Kg e até 90Kg) | |
| Meio-Pesado | -90Kg (acima de 81Kg e até 90Kg) | -100Kg (acima de 90Kg e até 100Kg) | |
| Pesado | +90Kg (acima de 90Kg) | +100Kg (acima de 100Kg) | |

NOVAS
CATEGORIAS

FEMININO

NOVAS
CATEGORIAS

| Categoria de peso | Sub-13 | Sub-15 |
|---------------------|---|---|
| Superligeiro | -28Kg (até 28Kg) | -36Kg (até 36Kg) |
| Ligeiro | -31Kg (acima de 28Kg e até 31Kg) | -40Kg (acima de 36Kg e até 40Kg) |
| Meio-Leve | -34Kg (acima de 31Kg e até 34Kg) | -44Kg (acima de 40Kg e até 44Kg) |
| Leve | -38Kg (acima de 34Kg e até 38Kg) | -48Kg (acima de 44Kg e até 48Kg) |
| Meio-Médio | -42Kg (acima de 38Kg e até 42Kg) | -53Kg (acima de 48Kg e até 53Kg) |
| Médio | -47Kg (acima de 42Kg e até 47Kg) | -58Kg (acima de 53Kg e até 58Kg) |
| Meio-Pesado | -52Kg (acima de 47Kg e até 52Kg) | -64Kg (acima de 58Kg e até 64Kg) |
| Pesado | -60Kg (acima de 52Kg e até 60Kg) | -73Kg (acima de 64Kg e até 73Kg) |
| Superpesado | +60Kg (acima de 60Kg) | +73Kg (acima de 73Kg) |
| | Sub-18 | Sub-21 e Sênior |
| Superligeiro | -40Kg (até 40Kg) | -44Kg (até 55Kg) |
| Ligeiro | -44Kg (acima de 40Kg e até 44Kg) | -48Kg (acima de 44Kg e até 48Kg) |
| Meio-Leve | -48Kg (acima de 44Kg e até 48Kg) | -52Kg (acima de 48Kg e até 52Kg) |
| Leve | -52Kg (acima de 48Kg e até 52Kg) | -57Kg (acima de 52Kg e até 57Kg) |
| Meio-Médio | -57Kg (acima de 52Kg e até 57Kg) | -63Kg (acima de 57Kg e até 63Kg) |
| Médio | -63Kg (acima de 57Kg e até 63Kg) | -70Kg (acima de 63Kg e até 70Kg) |
| Meio-Pesado | -70Kg (acima de 63Kg e até 70Kg) | -78Kg (acima de 70Kg e até 78Kg) |
| Pesado | +70Kg (acima de 70Kg) | +78Kg (acima de 78Kg) |

CATEGORIAS DE PESO POR CLASSES

| MASCULINO | | | | |
|---------------------------|---------------|---------------|---------------|------------------------|
| Categorias de peso | Sub-13 | Sub-15 | Sub-18 | Sub-21 e Sênior |
| Superligeiro | -28Kg | -36Kg | -50Kg | -55Kg |
| Ligeiro | -31Kg | -40Kg | -55Kg | -60Kg |
| Meio-Leve | -34Kg | -44Kg | -60Kg | -66Kg |
| Leve | -38Kg | -48Kg | -66Kg | -73Kg |
| Meio-Médio | -42Kg | -53Kg | -73Kg | -81Kg |
| Médio | -47Kg | -58Kg | -81Kg | -90Kg |
| Meio-Pesado | -52Kg | -64Kg | -90Kg | -100Kg |
| Pesado | -60Kg | -73Kg | +90Kg | +100Kg |
| Superpesado | +60Kg | +73Kg | | |

| FEMININO | | | | |
|---------------------------|---------------|---------------|---------------|------------------------|
| Categorias de peso | Sub-13 | Sub-15 | Sub-18 | Sub-21 e Sênior |
| Superligeiro | -28Kg | -36Kg | -40Kg | -44Kg |
| Ligeiro | -31Kg | -40Kg | -44Kg | -48Kg |
| Meio-Leve | -34Kg | -44Kg | -48Kg | -52Kg |
| Leve | -38Kg | -48Kg | -52Kg | -57Kg |
| Meio-Médio | -42Kg | -53Kg | -57Kg | -63Kg |
| Médio | -47Kg | -58Kg | -63Kg | -70Kg |
| Meio-Pesado | -52Kg | -64Kg | -70Kg | -78Kg |
| Pesado | -60Kg | -73Kg | +70Kg | +78Kg |
| Superpesado | +60Kg | +73Kg | | |

COMPETIÇÕES POR EQUIPES

| CLASSE SÊNIOR | |
|--------------------------|------------------|
| Categoria de peso | Peso (Kg) |
| Leve Feminino | -57 |
| Leve Masculino | -73 |
| Médio Feminino | -70 |
| Médio Masculino | -90 |
| Pesado Feminino | +70 |
| Pesado Masculino | +90 |

GRADUAÇÃO POR CLASSES

| CLASSE | MASCULINO | FEMININO |
|------------------------|-----------------------|-----------------------|
| SUB-21 e SÊNIOR | Faixa Roxa, 2º Kyu | Faixa Verde, 3º Kyu |
| SUB-18 | Faixa Verde, 3º Kyu | Faixa Amarela, 6º Kyu |
| SUB-15 | Faixa Amarela, 6º Kyu | Faixa Azul, 8º Kyu |
| SUB-13 | Faixa Azul, 8º Kyu | Faixa Cinza, 10º Kyu |

TEMPO DE LUTA POR CLASSES

| TEMPO | CLASSE – MASCULINO E FEMININO |
|---------------|-------------------------------|
| SUB-13 | 2 MINUTOS |
| SUB-15 | 3 MINUTOS |
| SUB-18 | 4 MINUTOS |
| SUB-21 | 4 MINUTOS |
| SÊNIOR | 4 MINUTOS |

Todas as classes possuem Golden Score

No **GOLDEN SCORE**, em quaisquer das classes, o combate se encerrará quando o primeiro atleta obtiver a primeira pontuação sobre o outro, levando-se em consideração as novas determinações da regra. No caso de vitória por osaekomi o atleta pode continuar o combate até atingir a pontuação máxima.

O tempo mínimo de intervalo entre os combates de um mesmo atleta será igual a 2 vezes o tempo normal estabelecido para cada classe de acordo com o regulamento.

TEMPO DE OSAEKOMI

Para todas as classes e sexos obedecerá ao quadro estabelecido abaixo:

| | |
|---------------------|---|
| I – Waza-Ari | 10 segundos ou mais, porém, menos de 20 segundos. |
| II – Ippon | Um total de 20 segundos. |

2018

PROCESSO DE INSCRIÇÕES NOS EVENTOS NACIONAIS

O processo

Atletas

Técnicos

Taxas de Inscrição

Credenciamento do evento

PROCESSO DE INSCRIÇÕES NOS EVENTOS NACIONAIS

Para ter direito a participação nas competições promovidas pela CBJ, as federações filiadas deverão atender às exigências Estatutárias da Entidade Dirigente do Judô Nacional. Assim como, a Federação participante e os membros de sua Delegação deverão estar em dia com suas obrigações financeiras junto a CBJ e não estar cumprindo nenhum tipo de punição.

O PROCESSO

Todas as inscrições nos Campeonatos Brasileiros Regionais e Finais serão realizadas pelas Federações estaduais. Nos campeonatos de âmbito interclubes, as inscrições também poderão ser realizadas pelos clubes.

Cada Federação/Clube deverá fazer o correto preenchimento das inscrições dos atletas e técnicos na plataforma ZEMPO, até às 18h (Horário de Brasília) do décimo dia que antecede a data marcada para o início da competição.

Finalizado o prazo de inscrições, a CBJ abrirá o processo de inscrição tardia no sistema Zempo, com duração de 24h, acontecendo imediatamente após o término do prazo de inscrições, tendo fim às 18h00 (Horário de Brasília) do dia seguinte.

As Federações precisarão respeitar às exigências de participação e aos limites para o quantitativo de atletas e dirigentes em conformidade com o estabelecido para cada evento.

ATLETAS

CAMPEONATOS BRASILEIROS REGIONAIS

A fase regional dos Campeonatos Brasileiros será disputada em competições individuais por gênero, classe e por regiões, assim distribuídas:

I - REGIÃO NORTE

Amapá (AP)
Amazonas (AM)
Ceará (CE)
Maranhão (MA)
Pará (PA)
Piauí (PI)
Roraima (RR)

II - REGIÃO NORDESTE

Alagoas (AL)
Paraíba (PB)
Pernambuco (PE)
Rio Grande do Norte (RN)
Sergipe (SE)

III - REGIÃO SUDESTE

Bahia (BA)
Espírito Santo (ES)
Minas Gerais (MG)
Rio de Janeiro (RJ)

IV - REGIÃO CENTRO

Acre (AC)
Distrito Federal (DF)
Goiás (GO)
Mato Grosso (MT)
Mato Grosso do Sul (MS)
Tocantins (TO)
Rondônia (RO)

V - REGIÃO SUL

Paraná (PR)
Rio Grande do Sul (RS)
Santa Catarina (SC)
São Paulo (SP)

Cada Federação poderá inscrever um total máximo de atletas por classe de idade, de acordo com o seguinte quantitativo:

- Classes Sub-13 e Sub-15 – 22 atletas por classe independente de categoria de peso e sexo;
- Classes Sub-18, Sub-21 e Sênior – número ilimitado de atletas por categoria de peso e sexo.

Nos Campeonatos Brasileiros Regionais, além da sua classe de origem, os atletas da classe Sub-18 e Sub-21 poderão participar apenas de mais uma classe, podendo o Sub-18 optar entre a classe Sub-21 ou a classe Sênior e, os atletas da classe Sub-21, da classe Sênior. Os atletas das demais classes de idade somente poderão participar na sua classe de origem.

CAMPEONATOS BRASILEIROS FINAIS

O Campeonato Brasileiro fase Final será disputado em competições individuais por gênero e por classes de idade.

Nos Campeonatos Brasileiros Finais Sub-13 e Sub-15, as federações poderão inscrever até 11 (onze) atletas por sexo em cada evento. A inscrição poderá conter dobras por gênero, ou seja, a federação poderá inscrever dois judocas em uma mesma categoria em pesos diferentes. Nenhuma categoria deverá ultrapassar a quantidade de 02 (dois) atletas por peso.

Para a formação das equipes que disputarão a Fase Final das Classes Sub-13 e Sub-15, o Campeonato Brasileiro Regional servirá como etapa classificatória. As Federações poderão inscrever nos Campeonatos Brasileiros Finais o número de atletas proporcional a quantidade de atletas inscritos por gênero nos Campeonatos Brasileiros Regionais, independente da categoria de peso. Respeitando o limite estabelecido de 11 (onze) atletas por sexo.

Nos Campeonatos Brasileiros Finais Sub-18, Sub-21 e Sênior, as federações poderão inscrever até 10 (dez) atletas por sexo. A inscrição poderá conter dobras por gênero, ou seja, a federação poderá inscrever dois judocas em uma mesma categoria em pesos diferentes. Nenhuma categoria deverá ultrapassar a quantidade de 02 (dois) atletas por peso.

No brasileiro da classe Sênior, as inscrições dos atletas estarão vinculadas ao RANKING NACIONAL DA EQUIPE SÊNIOR 2018.

Os 27 atletas melhores classificados no ranking nacional sênior, descartando os estados repetidos, garantem a vaga para o Campeonato Brasileiro Sênior. Caso a Federação obtenha dois ou mais atletas entre os 27 primeiros do Ranking Nacional sem descarte, cabe à própria Federação definir, entre estes atletas, qual será o representante na referida competição.

A Federação não poderá inscrever atletas fora dos critérios estabelecidos. A substituição de atletas só poderá ser realizada por motivos de lesão ou doença, devidamente comprovada por laudo médico e ofício do clube de origem do competidor justificando o motivo da ausência no evento. O laudo médico deve ser o original conter CRM, carimbo, justificativa detalhada sobre o ocorrido e assinatura do médico. Estes documentos deverão ser encaminhados para análise da CBJ via e-mail eventos@cbj.com.br. Após a verificação, a CBJ informará se a substituição será autorizada para a competição.

As categorias de peso superligeiro (-55Kg) masculina e superligeiro (-44Kg) feminina não fazem parte do ranking sênior, mas estarão presentes no Brasileiro Final de 2018. Fica a cargo das Federações Estaduais a escolha dos seus representantes. Assim como, a Federação terá direito a inscrever as dobras, que são de livre escolha, obedecendo o número máximo de 10 (dez) atletas por gênero.

Devido as ausências das categorias superligeiro masculina e feminina nas tabelas de peso oficiais da Federação Internacional de Judô e da Federação Pan-americana de Judô, a partir do ano de 2019, as categorias citadas também estarão extintas dos eventos nacionais da CBJ.

TROFÉU BRASIL INTERCLUBES DE JUDÔ; CBI: TAÇA BRASIL SUB-21

Os referidos eventos serão disputados em competições individuais por gênero e em suas respectivas classes de idade. O Troféu Brasil é disputado pela classe Sênior e o CBI: Taça Brasil SUB-21 é disputado pela classe SUB-21. Para estes campeonatos, cada Clube poderá inscrever, um total de, no máximo, 16 (dezesesseis) atletas no masculino e 16 (dezesesseis) atletas no feminino, independente da categoria de peso.

CBI: MEETING NACIONAL SUB-18 E SUB-21

O Meeting Nacional será disputado em competições individuais por gênero e classe. A CBJ divulgará a lista de convocados para a competição e as Federações/Clubes deverão inscrever os atletas no Zempo conforme as orientações sobre o campeonato em seu respectivo outline.

CBI: SELETIVA NACIONAL SUB-18

CBI: SELETIVA NACIONAL SUB-21

As Seletivas Nacionais da Base serão disputadas em competições individuais por gênero e por suas respectivas classes de idade. As inscrições para estes eventos são ilimitadas, isto posto, cada Clube poderá inscrever a quantidade de atletas que desejar.

SELETIVA NACIONAL PROJETO TÓQUIO 2020

A Seletiva Nacional será disputada em competições individuais por gênero. A CBJ divulgará a lista de convocados para a seletiva e as Federações/Clubes deverão inscrever os atletas no Zempo conforme as orientações sobre o campeonato em seu respectivo outline.

GRAND PRIX NACIONAL DE JUDÔ

O evento será disputado pela classe Sênior em competições por equipes mistas (masculina e feminina), com base no formato do evento da Federação Internacional de Judô (IJF).

As inscrições deverão ser realizadas via Federação/Clube na plataforma ZEMPO, respeitando o limite de atletas inscritos para a referida competição.

No Grand Prix Nacional de Judô, cada Clube poderá inscrever até 12 (doze) atletas com, no máximo, 02 (dois) judocas por categoria. Sendo constituídas por 06 (seis) atletas, com a possibilidade de mais 06 (seis) reservas. A quantidade mínima de atletas inscritos é de 04 (quatro) judocas em diferentes categorias, independente do sexo.

A CBJ autoriza cada clube participante contratar, no máximo, 02 (dois) atletas de outro clube, de qualquer federação, podendo um deles ser estrangeiro, com o objetivo específico deste (s) atleta (s) disputar apenas o Grand Prix Nacional de Judô, não sendo necessária a transferência do mesmo. No caso de empréstimo ou contrato, o clube deverá apresentar uma autorização da federação de origem.

TÉCNICOS

COMPETIÇÕES INDIVIDUAIS:

As inscrições deverão obedecer aos limites estabelecidos para o quantitativo de dirigentes (Chefe de delegação /Técnico):

- Delegação com até 04 (quatro) atletas = 02 (dois) dirigentes.
- De 05 (cinco) até 08 (oito) atletas = 03 dirigentes.
- De 09 (nove) até 12 (doze) atletas = 04 dirigentes.
- De 13 (treze) até 20 (vinte) atletas = 05 dirigentes.

Para as Seletivas Nacionais, Troféu Brasil Interclubes de Judô e o CBI: Taça Brasil Sub-21, a quantidade de técnicos participantes é ilimitada.

No Campeonato Brasileiro Regional, as Federações poderão inscrever 04 técnicos por classe de idade. A atuação dos técnicos ficará restringida à classe ao qual foi inscrito.

COMPETIÇÕES POR EQUIPE:

As inscrições deverão obedecer ao limite de 02 (dois) técnicos por Clube.

TAXAS DE INSCRIÇÃO

Finalizado o procedimento de inscrição dos atletas, a Federação deverá emitir o boleto que será disponibilizado após o encerramento do prazo de inscrição tardia, gerado pelo sistema Zempo e efetuar o pagamento. O valor da taxa de competição da CBJ é de R\$ 80,00 (oitenta reais) por atleta inscrito.

A taxa de inscrição tardia é no valor de R\$ 240,00 (duzentos e quarenta reais) por inscrição. Os técnicos também poderão ser inscritos por meio da inscrição tardia, porém, efetuando o pagamento da taxa de inscrição de acordo com o valor supracitado.

Após a finalização do prazo de inscrição regular, o número de atletas não poderá ser reduzido para efeito de emissão do boleto.

Após realizado o pagamento, não haverá a devolução da taxa.

CRENCIAMENTO DO EVENTO

Após a finalização do prazo de inscrições, a Federação/Clube, poderá informar os atletas ausentes e/ou fazer substituições de atletas no Zempo até às 18h (Horário de Brasília) do dia que antecede o credenciamento da competição. Depois deste período, somente conseguirá realizar as devidas alterações durante o credenciamento.

Para finalizar o processo de inscrições, as Federações/ Clubes deverão entregar os documentos exigidos neste Regulamento durante o credenciamento do evento. A presença dos representantes das Federações/Clubes é obrigatória e a atividade será realizada no dia, local e horário determinados na programação oficial da competição. Somente 01 (um) dirigente deverá fazer a inscrição de toda a sua equipe, num único momento, salvo exceções nos eventos interclubes no formato de competições individuais.

Em casos de atraso ou imprevistos na chegada de sua delegação, a Federação deverá entrar em contato imediatamente com a organização do evento informando sobre o ocorrido. Cabe a Coordenação Técnica do evento analisar os casos e tomar as decisões apropriadas.

Durante o credenciamento, os responsáveis pelas Federações/ Clubes deverão passar pelas seguintes etapas da atividade:

Etapa 1 - Lista de inscritos

O chefe de delegação precisará comparecer ao local de credenciamento e adquirir a lista de atletas e técnicos inscritos. Com base neste documento, o chefe de delegação poderá fazer as alterações na equipe, de acordo com as regras específicas da competição, quando necessárias.

Etapa 2 – Cartões de Embarque

Essa etapa compete somente às competições que possuem o PAF (Programa de Apoio às Federações). Os chefes de delegação deverão entregar os cartões de embarque de ida ao evento de todos os participantes que receberam o benefício de passagens aéreas concedido por meio do projeto. Todas as informações sobre o programa estão disponíveis no REGULAMENTO PARA A UTILIZAÇÃO DO PROGRAMA DE APOIO ÀS FEDERAÇÕES 2018.

Etapa 3 – Credenciamento de Atletas

Nesta etapa, o responsável pela delegação, com posse da lista de inscritos, informará a organização as substituições e alterações de peso dos atletas, quando necessárias. Durante esta etapa, os delegados poderão realizar qualquer modificação, desde que não haja acréscimo de inscrições. Nos eventos INTERCLUBES, as substituições de atletas serão permitidas somente entre os que pertencem ao mesmo clube.

Excepcionalmente no Campeonato Brasileiro Sênior, a substituição de atletas só poderá ser realizada por motivos de lesão ou doença, devidamente comprovada por laudo médico original e ofício do clube de origem do competidor justificando o motivo da ausência no evento. O laudo médico deve conter CRM, carimbo, justificativa detalhada sobre o ocorrido e assinatura do médico. Estes serão analisados pela CBJ, e após verificação, informará se a substituição será ou não autorizada para a competição.

Após credenciar os atletas, o chefe de delegação receberá 02 vias do comprovante de credenciamento e precisará firmá-las. Feito isso, terá que entregar uma via a organização e detendo a outra, deverá recolher a assinatura de todas as etapas do credenciamento.

Não serão permitidas trocas posteriores ao credenciamento.

Etapa 4 – Credenciamento de Técnicos

Os chefes de delegação deverão informar a organização caso tenha substituições a serem realizadas e confirmar a participação de todos técnicos.

Etapa 5 – Documentos

Nesta etapa, os representantes das federações deverão apresentar os seguintes documentos:

- Atestado médico ORIGINAL contendo o CRM do médico, carimbo e assinatura;
- Termo de autorização e responsabilidade para atletas menores de idade.

2018

SORTEIO

SORTEIO

O sorteio das chaves de cada competição será realizado após a confirmação das equipes no credenciamento e em local e horário definidos na programação oficial do evento.

O SORTEIO será realizado com qualquer número de representantes devidamente credenciados no evento, sendo obrigatória a participação dos árbitros convocados para atuarem na competição.

Não será permitida a entrada no recinto da referida atividade, o técnico que estiver trajando bermudas, camisas regata e sandálias de dedo.

Nas competições que possuem o Programa de Apoio às Federações (PAF), a presença do técnico contemplado pelo projeto é obrigatória.

Para todos os eventos, será realizado um único “sorteio”, por meio da plataforma eletrônica oficial da CBJ, o Zempo.

Em todas as competições nacionais das classes Sub-18, 21 e Sênior será adotado o sistema de “cabeça de chave” com base no RANKING NACIONAL da respectiva classe de idade, exceto os Campeonatos Brasileiros Regionais e na Seletiva Nacional Projeto Tóquio 2020.

Dos atletas inscritos na competição, serão considerados “cabeças de chave” os 08 (OITO) atletas mais bem colocados em cada categoria no Ranking Nacional. Para o sorteio dos eventos nacionais que possuem os “cabeças de chave”, esses, serão inseridos na súmula de acordo com sua respectiva posição no ranking. Os outros atletas serão dispostos na súmula mediante sorteio. Não haverá separação de atletas na súmula por estado ou clube, o único critério levado em consideração no sorteio será o de “cabeça de chave”.

Para os Campeonatos Brasileiros Regionais não será adotado o sistema de “cabeça de chave”. Todos os atletas serão posicionados na súmula mediante sorteio. Não haverá critério de separação de atletas na súmula por estado.

Para a Seletiva Nacional Projeto Tóquio 2020 os critérios utilizados para o sorteio das categorias do evento serão informados no outline do evento.

Em todos os eventos realizados pela CBJ referentes às classes Sub-13 e Sub-15, no sorteio, será levado em consideração o estado.

2018

CENTRO
PAN-AMERICANO
DE JUDÔ

PESAGEM

PESAGEM

As pesagens oficiais para os campeonatos da Confederação Brasileira de Judô serão realizadas nos dias, locais e horários estabelecidos na PROGRAMAÇÃO OFICIAL de cada evento, que poderá sofrer alteração até o momento do credenciamento das equipes, sob a responsabilidade de uma comissão de pesagem designada pela coordenação técnica do evento.

Todos os atletas inscritos deverão se apresentar no horário e local marcado para o início da pesagem devidamente trajados de roupas de banho ou traje íntimo (sunga, biquíni, cueca, calcinha e sutiã, top ou collant). Para os atletas maiores de 18 anos, será permitido pesar nu. Assim como, deverão apresentar a carteira da Federação ou um documento de identificação em todas as pesagens.

A carteira da Federação deverá conter foto recente, graduação do atleta e data de nascimento. O documento de identificação deverá gozar de fé pública em todo território nacional, possuir fotografia atual de seu portador, devendo ser apresentado em forma original e não poderá estar com o prazo de validade vencido. Excepcionalmente para a Seletiva Nacional Projeto Tóquio, o documento oficial a ser apresentado na pesagem será o passaporte.

Caso o atleta não apresente o documento exigido no momento da pesagem será eliminado da competição.

A pesagem oficial das classes Sub-13 e Sub-15 ocorrerá na manhã do dia em que o atleta competirá e não haverá pesagem aleatória. Nas classes Sub-18, Sub-21 e Sênior a pesagem oficial ocorrerá na tarde/noite que antecede a competição da categoria e a pesagem aleatória no dia do evento conforme a programação. Na competição por equipes, os atletas deverão se apresentar por clube e as equipes pesarão completas. O atleta que não comparecer junto de sua equipe estará automaticamente eliminado do evento.

A pesagem OFICIAL terá duração MÁXIMA de 01 hora. Só será permitida a passagem do atleta uma única vez. O atleta deverá permanecer na balança somente até a aferição do peso pelo oficial de pesagem. Não será permitida qualquer tipo de manobra que vise a alteração do peso aferido. Em seguida, o atleta deverá assinar a lista de pesagem e se retirar. Caso o atleta não atenda a estas determinações, o mesmo será desclassificado automaticamente do evento. Os atletas que não confirmarem seu peso dentro dos limites mínimo/máximo da categoria que foram inscritos serão eliminados da competição.

Nos Campeonatos Brasileiros Regionais, a pesagem dos atletas da classe Sub-18 será válida para as competições nas classes Sub-21 ou Sênior e a pesagem dos atletas da classe Sub-21 será válida para a competição na classe Sênior, desde que realizadas no mesmo dia.

Para o Grand Prix Nacional de Judô, que será na sequência do Troféu Brasil Interclubes de Judô, os atletas que competirem no evento individual, terão uma tolerância de 2Kg do peso de sua categoria no campeonato por equipes. Atletas que não participarem do Troféu Brasil e competirão o Grand Prix, deverão estar em conformidade com os limites da categoria ao qual foram inscritos ou serão desclassificados da competição.

No dia de competição das classes Sub-18, Sub-21 e Sênior, ocorrerá o sorteio da pesagem aleatória 45 minutos antes do horário previsto para o início de cada classe. A pesagem começará imediatamente após o sorteio e terá duração de 30 minutos. A lista de atletas sorteados será divulgada na área de aquecimento/concentração dos competidores. Os atletas sorteados deverão comparecer a pesagem e seu peso não poderá exceder a 5% do limite de sua respectiva categoria.

Para a pesagem aleatória do Grand Prix Nacional de Judô, os atletas participantes do Troféu Brasil terão uma tolerância de 5% mais 2Kg do peso de sua categoria. Atletas que não participarem do Troféu Brasil e competirão o Grand Prix, deverão comparecer a pesagem e seu peso não poderá exceder a 5% do limite de sua respectiva categoria.

Exclusivamente para os Campeonatos Brasileiros Regionais, serão sorteados 02 atletas por categoria para a pesagem aleatória. Nos demais eventos, incluindo o Grand Prix Nacional de Judô, serão sorteados 04 competidores por peso.

A responsabilidade total pela pesagem será da comissão de pesagem, composta de no mínimo 03 (três) membros do sexo masculino e 03 (três) membros do sexo feminino, preferencialmente faixas pretas, os quais serão designados pela federação local. A ordem de chamada para a pesagem será definida pela Coordenação Técnica do evento.

Independente do tipo de precisão da balança a ser utilizada nas pesagens oficiais, o registro do peso do atleta se dará considerando somente um dígito após a vírgula.



Caso a balança seja mais precisa que o necessário, apresentado mais de um dígito após a vírgula, os números restantes serão desconsiderados.



Neste caso, a atleta está com o peso compatível com a categoria.

Será considerada pesagem extraoficial, todo o período que a balança estiver livre e a comissão de pesagem não poderá homologar nenhuma pesagem sem autorização prévia da coordenação do evento.

No recinto da pesagem só poderão entrar as seguintes pessoas:

- I - Dirigentes da CBJ;
- II - Os membros da comissão de pesagem;
- III - Os atletas chamados para a pesagem.

PESAGEM ALEATÓRIA

| QUANTIDADE DE ATLETAS SORTEADOS | |
|---------------------------------------|-----------------------|
| COMPETIÇÕES | QUANTIDADE DE ATLETAS |
| CAMPEONATOS BRASILEIROS REGIONAIS | 02 |
| CAMPEONATOS BRASILEIROS FINAIS | 04 |
| CBI: TAÇA BRASIL SUB-21 | 04 |
| CBI: MEETING NACIONAL SUB-18 E SUB-21 | 04 |
| CBI: SELETIVA NACIONAL SUB-18 | 04 |
| CBI: SELETIVA NACIONAL SUB-21 | 04 |
| TROFÉU BRASIL INTERCLUBES DE JUDÔ | 04 |
| SELETIVA NACIONAL PROJETO TÓQUIO | 04 |
| GRAND PRIX NACIONAL DE JUDÔ | 04 |

PESAGEM ALEATÓRIA SUB-18 LIMITES POR CATEGORIAS

| FEMININO | | MASCULINO | |
|-----------|-----------------|-----------|-----------------|
| CATEGORIA | TOLERÂNCIA (5%) | CATEGORIA | TOLERÂNCIA (5%) |
| -40 Kg | 42,0 Kg | -50 Kg | -52,5 Kg |
| -44 Kg | 46,2 Kg | -55 Kg | -57,8 Kg |
| -48 Kg | 50,4 Kg | -60 Kg | -63,0 Kg |
| -52 Kg | 54,6 Kg | -66 Kg | -69,3 Kg |
| -57 Kg | 59,9 Kg | -73 Kg | -76,7 Kg |
| -63 Kg | 66,2 Kg | -81 Kg | -85,1 Kg |
| -70 Kg | 73,5 Kg | -90 Kg | -94,5 Kg |
| +70 Kg | - | +90 Kg | - |

PESAGEM ALEATÓRIA SUB-21 E SÊNIOR LIMITES POR CATEGORIAS

| FEMININO | | MASCULINO | |
|-----------|-----------------|-----------|-----------------|
| CATEGORIA | TOLERÂNCIA (5%) | CATEGORIA | TOLERÂNCIA (5%) |
| -44 Kg | 46,2 Kg | -55 Kg | -57,8 Kg |
| 48 Kg | 50,4 Kg | -60 Kg | -63,0 Kg |
| 52 Kg | 54,6 Kg | -66 Kg | -69,3 Kg |
| 57 Kg | 59,9 Kg | -73 Kg | -76,7 Kg |
| 63 Kg | 66,2 Kg | -81 Kg | -85,1 Kg |
| 70 Kg | 73,5 Kg | -90 Kg | -94,5 Kg |
| -78 Kg | 81,9 Kg | -100 Kg | -105,0 Kg |
| +78 Kg | - | +100 Kg | - |

TOLERÂNCIA DE PESO - GRAND PRIX NACIONAL DE JUDÔ ATLETAS PARTICIPANTES DO TROFÉU BRASIL

| FEMININO | | MASCULINO | |
|----------------|---------------------|----------------|---------------------|
| CATEGORIA | TOLERÂNCIA (5%+2kg) | CATEGORIA | TOLERÂNCIA (5%+2kg) |
| -57 Kg | -61,9 Kg | -73 Kg | -78,7 Kg |
| +57 Kg /-70 Kg | -75,5 Kg | +81 Kg /-90 Kg | -96,5 Kg |
| +70 Kg | - | +100 Kg | - |

2018

SISTEMA DE DISPUTA

cbj.com.br



SISTEMA DE DISPUTA

COMPETIÇÕES INDIVIDUAIS

Quando o número de competidores na categoria de peso for inferior a seis, o sistema de apuração será o “rodízio” (todos contra todos). Caso a categoria possua atletas do mesmo clube (eventos interclubes) ou do mesmo estado (Campeonatos Brasileiros), esses deverão fazer o primeiro confronto da chave.

Quando apenas dois atletas estiverem inscritos na categoria, deverá haver confronto entre eles no sistema de melhor de duas vitórias.

Nos casos de “rodízio”, para a classificação e desempate entre os atletas, será obedecido o seguinte critério:

I - Número de vitórias;

II - Contagem de pontos, conforme a seguinte tabela:

| | |
|---------------------------------------|-----------|
| A – Vitória por Ippon ou equivalente* | 10 pontos |
| B – Vitória por Waza-ari | 01 ponto |

*Pontuação equivalente: Hansoku-make, Fusen gachi e Kiken gachi.
Os mesmos pontos aplicam-se independentemente se são atingidos no tempo regular ou durante o Golden Score.

III - Confronto direto entre os atletas empatados;

IV - Menor tempo acumulado em todos os combates vencidos;

V - Permanecendo o empate, deverá haver novo confronto entre os atletas empatados.

Caso o atleta desista do combate de forma voluntária ou involuntária, será considerado eliminado da competição e terá todos os seus resultados anteriores anulados.

Para os eventos das classes Sub-18, Sub-21 e Sênior, quando o número de competidores em cada categoria de peso for igual ou superior a seis, a apuração será feita pelo sistema de eliminatória, com repescagem entre os perdedores das quartas-de-final (Sistema Olímpico).

Caso o atleta da classe Sub-18 venha a desmaiar em decorrência de um estrangulamento aplicado pelo adversário, perderá o combate por Ippon e não poderá retornar à competição, sob nenhuma hipótese.

A Seletiva Nacional Projeto Tóquio, o CBJ: Seletiva Nacional Sub-18 e o CBJ: Seletiva Nacional Sub-21 terão informações e regulamentações específicas sobre os sistemas de disputas em seus respectivos outlines.

Nas classes Sub-13 e Sub-15 quando o número de competidores em cada categoria de peso for igual ou superior a seis, a apuração será feita pelo sistema de eliminatória, com repescagem entre os perdedores dos semifinalistas.

COMPETIÇÕES POR EQUIPES

A apuração das competições por equipes será feita pelo sistema de eliminatória, com repescagem entre os perdedores das quartas-de-final (Sistema Olímpico).

Em caso de empate nos confrontos, serão adotados os seguintes critérios:

1. Maior número de vitórias;
2. Somatório do número de pontos de cada equipe conforme a tabela abaixo:

| | |
|---|-----------|
| A – Vitória por Ippon ou equivalente* | 10 pontos |
| B – Vitória por Waza-ari | 1 ponto |
| C – Shido (Exclusivo para o 3º critério de desempate) | 0 ponto |

*Pontuação equivalente: Hansoku-make, Fusen gachi e Kiken gachi.
Os mesmos pontos aplicam-se independentemente se são atingidos no tempo regular ou durante o Golden Score.

Nas competições por equipes, serão consideradas todas as pontuações marcadas, tanto de confrontos vencidos, quanto as de confrontos perdidos. Porém, o máximo de pontos obtidos pelo competidor por confronto será de 10 pontos.

3. Persistindo o empate, será marcado 01 (um) novo confronto entre as equipes empatadas, através do sorteio de uma das categorias onde houve disputa. No caso de haver lutas finalizadas por hansoku-make duplo, a categoria não será considerada para o sorteio. A luta de desempate acontecerá em Golden Score, onde a primeira pontuação ou penalidade definirá o confronto, de acordo com as regras da Federação Internacional de Judô (IJF).

Os combates seguirão a ordem crescente das categorias, da mais leve para a mais pesada, alternando entre confrontos femininos e masculinos, iniciando com a categoria feminina, em conformidade com o informado abaixo:

Classe Sênior: -57Kg, -73Kg, -70Kg, -90Kg, +70Kg e +90Kg.

No Grand Prix Nacional de Judô cada rodada será formada por 06 (seis) atletas. O número mínimo de atletas inscritos para uma rodada será de 04 (quatro) atletas. Caso alguma equipe não compareça para o confronto será considerada perdedora pelo placar: 6 X 0.

Nas fases preliminares da competição, os confrontos serão encerrados quando o número de vitórias de uma equipe for inatingível pela equipe adversária. Nas disputas por medalhas, todos os atletas relacionados na súmula de combate deverão realizar seus confrontos. Caso algum atleta se recuse a lutar, a equipe ao qual pertence será desclassificada do evento, perdendo todos os direitos e participação. Assim como ficará impedida de participar do evento no ano subsequente.

Antes do início das lutas, os atletas relacionados na súmula de combate deverão perfilar OBRIGATORIAMENTE dentro da área de competição, a fim de participarem da saudação inicial e quando necessário, para a apresentação de sua escalação para o público, que será feita pelo locutor oficial da competição.

O atleta relacionado na súmula que não participar da saudação inicial, estará automaticamente desclassificado deste combate.

O não comparecimento implicará na perda por desistência, cabendo a outra equipe a vitória com pontuação por fusen gachi.

Caberá ao Árbitro Central declarar a desistência da equipe que não comparecer e conseqüentemente vitória da outra.

ESCALAÇÃO DAS EQUIPES

Cada técnico terá o prazo de até 30 (trinta) minutos antes do horário previsto para o início da competição para entregar na mesa de controle a escalação da equipe para o 1º combate, findo os quais a equipe será considerada ausente. Nos demais combates as escalações deverão ser entregues dentro do prazo estipulado pela organização. Caso contrário, será utilizada a escalação do confronto anterior.

Durante a competição, o atleta poderá ser escalado para competir em uma categoria superior à sua categoria de origem. No caso de atletas contratados, de outra Federação/Clube ou estrangeiro, não há restrição do número de participação nos confrontos. Após a entrega da escalação não será permitido qualquer tipo de retificação.

ARBITRAGEM

A equipe de Arbitragem será composta pelos 03 (três) árbitros regulamentares e 01 (um) auxiliar. Compete aos árbitros dirigirem os combates de acordo com as regras estabelecidas pela FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE JUDÔ – FIJ. Assim como, cabe ao árbitro-auxiliar zelar pela manutenção da disciplina por parte de técnicos e atletas que estejam compondo as Equipes fora da área de combate e fiscalizar se o regulamento do evento está sendo cumprido.

DISCIPLINA NO RECINTO DA COMPETIÇÃO

Durante todo o período da competição só será permitida a manifestação no banco destinado aos atletas a fim de instruir e incentivar os membros de seu Clube.

Qualquer conduta antidesportiva por parte de algum componente das equipes (técnico, comissão técnica e/ou atletas) no recinto da competição esteja em combate ou não, será avaliada pela arbitragem e coordenação técnica do evento e estará sujeita as sanções previstas no presente regulamento e no CÓDIGO DE ÉTICA da CBJ.

2018

CONTROLE DE JUDOGUI

cbj.com.br



CONTROLE DE JUDOGI

O presente documento é baseado no **JUDOGI REQUERIMENTS AND JUDOGI CONTROL PROCEDURE** da Federação Internacional de Judô – FIJ e visa estabelecer o padrão nacional para utilização dos judogis nas competições realizadas pela Confederação Brasileira de Judô - CBJ.

As regras de controle de judogi serão observadas em todos os eventos promovidos pela CBJ, respeitando as especificidades de cada evento. A responsabilidade da utilização do judogi de forma correta é dos técnicos e atletas. Se, durante a realização do combate, a equipe de arbitragem constatar alguma irregularidade o atleta será desclassificado da luta por HANSOKU-MAKE.

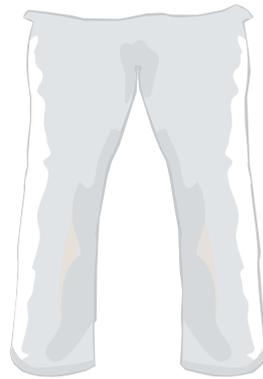
FAZEM PARTE DO JUDOGI

1. Wagi (parte de cima do judogi)
2. Shitabaki (calça)
3. Obi (faixa)
4. Patch (tecido de identificação visual fixado no judogi)

1



2

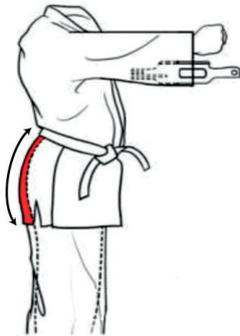


3



4

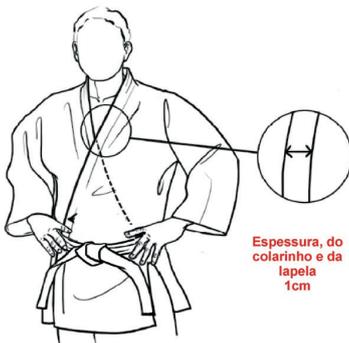




WAGI

O Wagi precisa encobrir completamente as nádegas e possuir, pelo menos, dez (10) centímetros entre a extremidade inferior do mesmo e os joelhos do atleta.

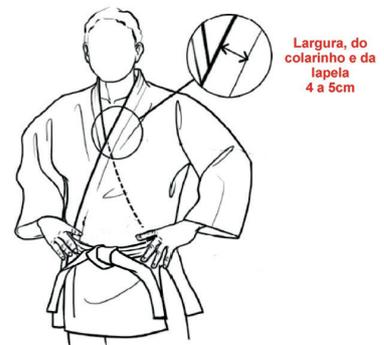
As lapelas - direita e esquerda - do Wagi devem apresentar uma distância na altura do umbigo maior ou igual a vinte (20) centímetros quando cruzadas na altura do umbigo.



Espessura, do colarinho e da lapela
1cm

A espessura da lapela deve ser menor ou igual a um (01) centímetro.

A largura da lapela deve ter as medidas por quatro (4) e cinco (5) centímetros.



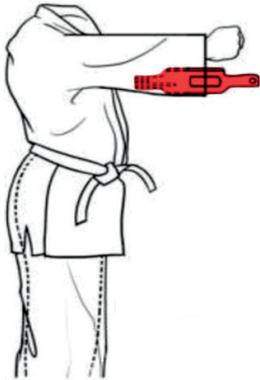
Largura, do colarinho e da lapela
4 a 5cm



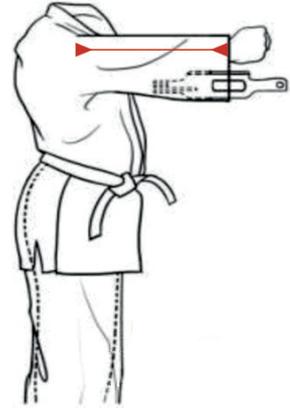
10 cm
máximo

A distância entre o esterno e o cruzamento das lapelas deverá ser menor que dez (10) centímetros.

As mangas devem cobrir completamente os braços do judoca, incluindo o punho.

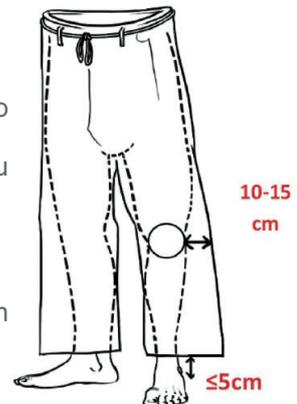


A verificação das mangas deverá ser feita com os braços em linha reta, mãos espalmadas a frete com os polegares unidos e o Sokuteiki deverá deslizar completamente para dentro da manga sem dificuldade.



SHITABAKI

- A distância entre a barra da Shitabaki e o maléolo lateral (tornozelo) deve ser menor ou igual a cinco (05) centímetros.
- Deve existir uma distância de 10 cm a 15 cm do joelho até a Shitabaki.



10-15
cm

$\leq 5\text{cm}$



OBÍ

- A espessura deve ser de quatro (04) a cinco (05) milímetros.
- A distância entre o nó e a ponta da obi deve medir de vinte (20) a trinta (30) centímetros.
- A obi não pode ser constituída de material rígido e escorregadio.



CAMISA – ATLETAS DO FEMININO

As atletas deverão utilizar camisa ou colant na cor branca por baixo do Judogi. Esta vestimenta é obrigatória, faz parte do uniforme de competição feminina e precisa seguir as recomendações:

- Ser lisa, totalmente branca, sem estampas ou manchas.
- Deve possuir mangas curtas e gola redonda;
- Não deve conter marcas comerciais.

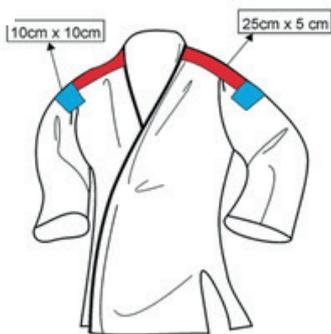
PATCH

Os patches são tecidos de identificação visual, costurados no Judogi. Podem ser o escudo de uma federação, escudo do clube, patrocinadores e/ou publicidade, identificação do estado e evento ou até mesmo do nome do atleta. A responsabilidade da fixação dos patches no judogi é do atleta e seu respectivo técnico. Os patches devem respeitar as medidas e informações a seguir:

PUBLICIDADE E/OU PATROCÍNIO

A aplicação de publicidade somente será permitida no Wagi e não serão aprovadas aquelas que fizerem menção política, religiosa ou de qualquer outra modalidade esportiva que não seja o Judô. Também não serão permitidas publicidades de tabaco, bebidas alcoólicas e substâncias de uso proibido. A utilização dos patches de patrocínio ou publicidade é opcional.

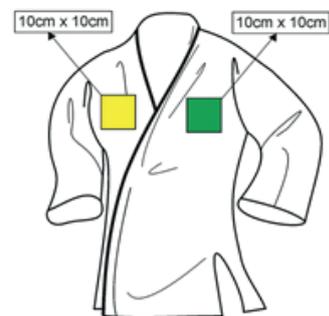
Existem quatro (04) locais possíveis para fixação de publicidade e/ou patrocínio:



- Dois (02) sobre os ombros a partir do colarinho podendo ter no máximo 25 cm x 05 cm;
- Dois (02) nos braços situados 25 cm abaixo do colarinho (gola) medindo no máximo 10 cm x 10 cm.

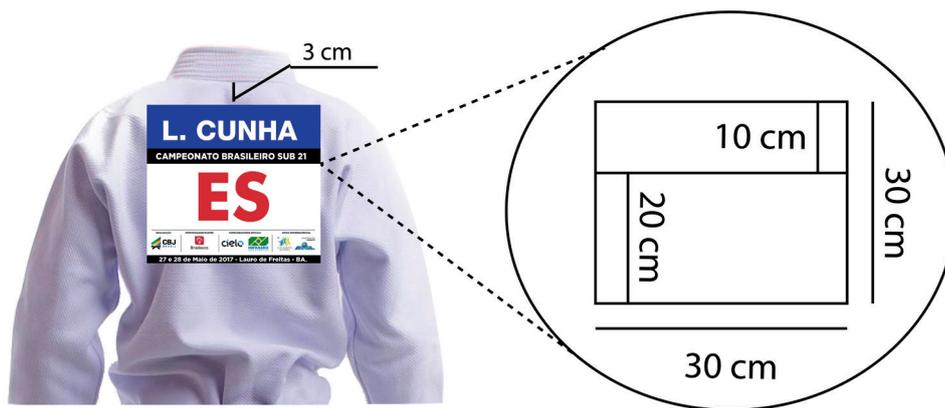
EMBLEMA

A utilização dos patches de emblemas é opcional. Os logotipos do clube, federação ou patrocinador deverão ter a dimensão máxima de 100 cm² (10 cm x 10 cm) e ser fixados na altura do peito, conforme ilustração ao lado.



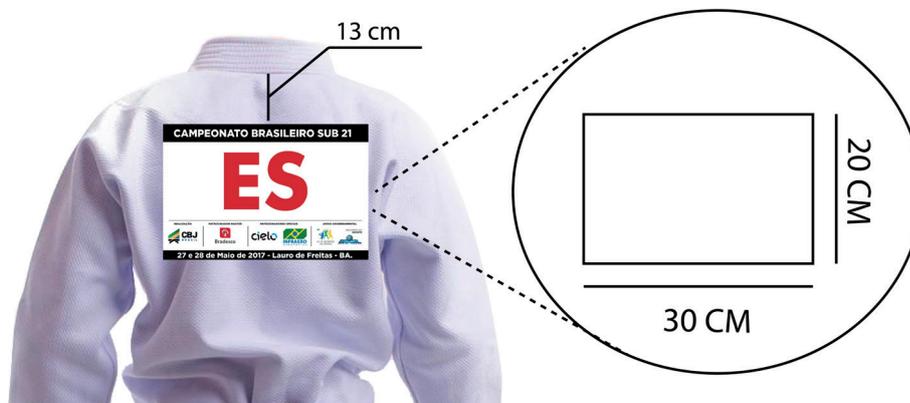
L. CUNHA^{4.1} **L. CUNHA****NOME E SOBRENOME DO ATLETA**

O patch contendo o nome e/ou sobrenome do atleta deve ser confeccionado nas dimensões de 10 cm x 30 cm e fixado nas costas do judogi três (03) centímetros abaixo do colarinho, de forma centralizada. No caso do Judogi branco, o patch deve possuir a cor azul e letras brancas. Já no judogi azul, o patch deve ser branco com letras azuis. Não é permitido que o patch apresente apelidos

**PATCH DE IDENTIFICAÇÃO DO ESTADO E EVENTO**

A utilização do patch de identificação do estado e evento é obrigatória nos Campeonatos Brasileiros regionais e finais. Devem possuir as medidas de 20 cm por 30 cm e ser fixados 13 cm abaixo do colarinho.

O atleta que se apresentar para o combate sem o patch da competição será desclassificado da luta. Na circunstância em que o patch de identificação do estado e evento rasgar durante o confronto, o atleta será autorizado a finalizar a disputa sem o patch. Porém, para os combates seguintes, o judoca precisará providenciar um judogi que contenha o patch do evento e esteja dentro das normas. Caso isso não seja possível, o atleta deverá identificar-se perante a Coordenação Técnica do evento para ser autorizado a competir sem o patch. Neste contexto, o técnico do atleta em questão será impossibilitado de orientá-lo durante os combates.



EXEMPLOS DE APLICAÇÕES DOS PATCHES DE FORMA INCORRETA:



Patch foi afixado sem a observância do espaço de 13 cm a partir do colarinho destinado ao nome.



Não é permitido nenhum tipo de publicidade nas costas do atleta além do patch, que neste caso também não está costurado na altura correta.



O nome está no local correto, mas o patch está completamente fora da localização determinada neste manual.



O patch do evento da foto deveria ter sido colocado sobre a sigla BRA, logo abaixo do nome. Em caso de utilização do backnumber, deve-se fixar o patch de identificação do estado e competição abaixo do nome, sobre a sigla BRA.



O Patch está afixado no lugar errado, junto ao colarinho. Além disso, não é permitida a fixação de patrocínios ou publicidade neste local.



Este patch foi afixado com fita adesiva o que é terminantemente proibido.



Para todas as situações classificadas como erradas, os judogis serão considerados irregulares e não poderão ser utilizados nos eventos nacionais. A fabricação dos patches dos Brasileiros regionais é de responsabilidade de cada federação. Para os Campeonatos Brasileiros Finais de todas as classes de idade, a CBJ fornecerá os patches dos eventos.

CONTROLE DE JUDOGUI

O controle de judogi é realizado com o atleta devidamente uniformizado, equipado com suas proteções. As medidas do Wagi, Shitabaki e Obi deverão estar em conformidade com este regulamento, atendendo às seguintes orientações:

- O Wagi e a Shitabaki devem estar na mesma cor (todo azul ou todo branco) e na mesma tonalidade;
- Os Judogis devem estar limpos, secos e não podem conter nenhum tipo de mancha, inclusive na parte interna;
- Os Judogis não podem estar rasgados. Inclusive nas lapelas.

Em todos os eventos da CBJ o sokuteiki (equipamento de verificação do judogi), medidor oficial da Federação Internacional de Judô (FIJ), será disponibilizado pela organização por meio da equipe de arbitragem.



NOME E SOBRENOME BORDADOS NO JUDOGI

O atleta pode bordar seu nome no judogi atendendo às normas deste documento e expostos nos seguintes locais:

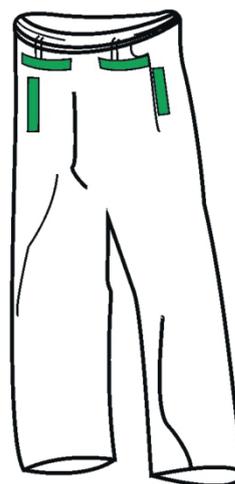
- Na parte inferior do Wagui;
- Na parte superior da Shitabaki;
- Em uma das pontas da obi.

As letras do nome não podem ultrapassar quatro (04) centímetros de altura e vinte (20) centímetros de largura quando expostos na horizontal; e de vinte (20) centímetros de altura e quatro (04) centímetros de largura quando apresentados na vertical.

WAGUI
2 possibilidades
1 local permitido

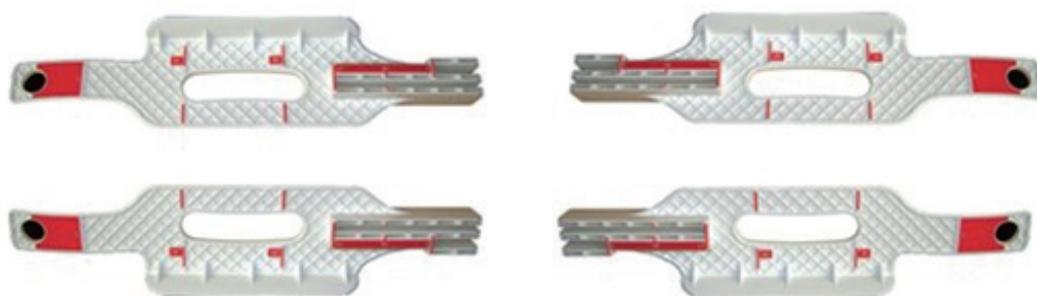


SHITABAKI
4 possibilidades
1 local permitido



OBI
2 possibilidades
1 local permitido





A CBJ não exige a utilização dos fornecedores oficiais de judogis da FIJ em seus eventos. Entretanto, todas as medidas e a condição de desgaste do judogi serão verificadas de acordo com os padrões estabelecidos pela normatização da FIJ que está em vigor.

2018

BLOCO FINAL E PREMIAÇÃO

 **CBJ**
BRASIL

cbj.com.br



BLOCO FINAL E PREMIAÇÃO

As disputas de medalhas serão programadas a critério da coordenação do evento. Para os eventos televisionados os técnicos deverão se apresentar com traje formal (terno) no bloco final.

A premiação das competições será conferida às Federações, considerando:

I – Medalhas

Atletas classificados em 1º, 2º e 3º lugares.

II – Troféus

Federações classificadas em 1º, 2º, 3º lugares em cada gênero nos Campeonatos Brasileiros Regionais. Totalizando 06 troféus em cada Campeonato;

Federações classificadas em 1º, 2º, 3º, 4º e 5º lugares nos Campeonatos Brasileiros Finais. Totalizando 10 troféus em cada Campeonato;

Clubes classificados em 1º, 2º, 3º, 4º e 5º lugares no Troféu Brasil Interclubes de Judô. Totalizando 10 troféus em cada Campeonato;

Clubes classificados em 1º, 2º, 3º lugares no CBI: Taça Brasil Sub-21. Totalizando 06 troféus em cada Campeonato;

Clubes classificados em 1º, 2º, 3º lugares no Grand Prix Nacional de Judô. Totalizando 04 troféus no Campeonato.

Em caso de empate serão consideradas vencedoras, as Federações que obtiverem o maior número de medalhas de ouro, prata, bronze e 5º lugares sucessivamente.

Permanecendo o empate, será considerada vencedora aquela que participou com o menor número de atletas.

Persistindo o empate, a decisão será por sorteio.

2018

DISPOSIÇÕES GERAIS

DISPOSIÇÕES GERAIS

As disposições contidas neste Regulamento se aplicam igualmente a todas as competições promovidas, autorizadas ou apoiadas pela CBJ e Federações Estaduais, com as adaptações necessárias, desde que autorizadas pela CBJ.

Todos os participantes deverão ser conhecedores deste Regulamento, ficando sujeitos a todas as suas disposições e as penalidades que dele possam emanar.

Todos os eventos realizados em território nacional só poderão ter início com a presença do corpo médico no local da competição.

Toda e qualquer publicidade no judogi, uniforme, agasalhos, etc., deverá obedecer às normas estabelecidas pela FIJ, adaptadas pela CBJ.

Os Técnicos deverão estar vestidos adequadamente (camisa, calça comprida ou uniforme de sua Federação e sapato/tênis) quando ocuparem a cadeira destinada aos mesmos.

Ao ocuparem a cadeira de técnico, os mesmos deverão limitar-se apenas a orientação de seus atletas em combate. O Técnico que contrariar o disposto no presente regulamento será retirado do local reservado a ele e, em caso de reincidência, será impedido de ocupar este lugar até o término do campeonato, sem direito a substituição. Caberá a Coordenação Técnica do evento a responsabilidade de fazer cumprir o estabelecido.

A área delimitada por alambrado ou material assemelhado será reservada somente para as pessoas credenciadas pela CBJ para desempenhar função e ou atividades inerentes ao campeonato.

O Departamento de Marketing da CBJ atuará em conjunto com a Federação sede na elaboração do Plano de Marketing e Programação Visual do evento.

Os casos omissos ou fatos que atentem contra o estabelecido neste Regulamento serão resolvidos pela CBJ, respeitadas a legislação e normas em vigor.

TERMO CESSÃO DE USO DE IMAGEM, NOMES, APELIDOS E VOZ

Ao inscrever-se ou gozar de participação nos eventos promovidos pela CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE JUDÔ, realizados em locais e horários definidos por meio da PROGRAMAÇÃO OFICIAL específica de cada evento, pelo presente instrumento, na melhor forma de direito, o integrante estará entendido e concordando:

Em conceder aos organizadores do evento, conjunta ou separadamente, em caráter de absoluta exclusividade, a título universal e de forma irrevogável e irretratável, no Brasil e/ou exterior, o direito de usar meu nome, voz, imagem, material biográfico, declarações, gravações, entrevistas e endossos dados por mim ou a mim atribuíveis, bem como de usar sons e/ou imagens do evento, seja durante as competições, seja durante os aquecimentos, os treinamentos a hospedagem, o transporte ou alimentação em qualquer suporte existente ou que venha a ser criado, a serem captados pela TV para transmissão, exibição e reexibição, no todo, em extratos, trechos ou partes, ao vivo ou não, sem limitação de tempo ou de número de vezes, através (i) de rádio (ii) de televisão de qualquer espécie (televisão aberta ou televisão por assinatura, através de todas as formas de transporte de sinal existentes, exemplificativamente, UHF, VHF, cabo, MMDS e satélite, bem como independentemente da modalidade da comercialização empregada, incluindo pay-per-view); (iii) de circuito cinematográfico; (iv) de mídia impressa, tais como, mas não limitados a livros, revistas, jornais, etc; (v) da fixação em qualquer tipo de suporte material, tais como películas cinematográficas de qualquer bitola, CD (compact disc), CD ROM, CD-I (compact disc interativo), home vídeo, DAT (digital áudio tape), DVD (digital vídeo disc) e suportes de comunicação gráfica e geral; (vi) da armazenagem em banco de dados; (vii) da projeção em tela em casas de frequência coletiva ou em locais públicos, com ou sem ingresso pago, (viii) da comercialização ou aluguel ao público em qualquer suporte material existente; (ix) da disseminação através da internet ou qualquer rede pública ou privada de computadores; (x) de telefonia fixa ou móvel; (xi) do desenvolvimento de atividades de licenciamento de produtos e/ou serviços vinculados ao evento, (xii) de embalagens de produtos, ou (xiii) de qualquer outra forma de utilização comercial que possa ser dotada pelos organizadores do evento, renunciando, desde já, a qualquer remuneração. A autorização que ora concedo não tem limitação de tempo ou número de vezes, podendo se realizar no Brasil e/ou no exterior.

Parágrafo Único – Fica desde já assegurado que o exercício, pela CBJ e pelos terceiros por ela utilizado, de qualquer dos direitos ora cedidos, dar-se-á de maneira a valorizar o esporte, os atletas e o evento.

GESTÃO TÉCNICA NACIONAL DE EVENTOS

**CONFEDERAÇÃO
BRASILEIRA
DE JUDÔ**



PATROCINADORES

APOIO

PARCEIROS DE MÍDIA

